

| | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------|
| DATA: 01/01/2017 | VEÍCULO: O GLOBO | MÍDIA: JORNAL |
| EDITORIA: REVISTA O GLOBO | COLUNA: QUESTÃO DE PELE | PÁGINA: 07 |
| CLIENTE: CLÍNICA PAULA BELLOTTI | ASSUNTO: COLUNA QUESTÃO DE PELE | |

INFORME PUBLICITÁRIO

Questão de pele

Por Dra. Paula Bellotti, membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia

Queda de cabelo na mulher: como identificar e tratar?

"Doutora, meus cabelos estão ficando cada vez mais ralos e finos...". Essa é uma situação frequente no consultório. Trata-se de uma queixa recorrente e de tratamento prioritário para vários pacientes.

A queda de cabelos é uma condição multifatorial, que pode ser uma queda localizada ou mais acentuada, de origem genética ou desencadeada por outros fatores, como alterações da tireoide, oscilações hormonais como a Síndrome dos Ovários Policísticos, estresse, tratamentos de reposição ou modulação hormonal, uso de certas medicações ou dietas muito restritivas.

Por isso, o mais importante é procurar logo um dermatologista ao notar os primeiros sintomas. Através de exames laboratoriais, do exame clínico feito no consultório e de uma anamnese detalhada do paciente, ele vai poder identificar a causa e tratar o problema adequadamente.

Hoje contamos com avançadas tecnologias de imagem diagnóstica como o Vidix, que faz a Dermatoscopia Digital. Ele é capaz de aumentar muito a imagem do couro cabeludo, facilitando a

identificação de alterações nele e nos fios. Já a Microscopia Confocal é uma técnica relativamente nova, que vem sendo empregada para avaliação não-invasiva dos tecidos e que nos permite enxergar a pele por dentro e em tempo real.

Ambos os métodos são aliados importantes na prática diária do dermatologista, pois além de serem fundamentais no diagnóstico, nos permitem acompanhar a evolução dos tratamentos, fazer a contagem dos novos fios e buscar os melhores resultados.

Entre as tecnologias para combater a queda dos cabelos, duas vêm apresentando resultados satisfatórios e com comprovação científica: o laser fracionado não-ablativo e o microagulhamento de ouro. O primeiro melhora a circulação sanguínea no couro cabeludo e estimula o crescimento de novos fios, que surgem mais fortes e saudáveis. O procedimento deve ser realizado por profissional capacitado, uma vez que a técnica correta e a energia utilizada fazem toda a diferença.

Já no microagulhamento, as agulhinhas - com profundidade de até 1,5mm cada -



promovem um microsangramento que estimula os fatores de crescimento e levam à regeneração do folículo piloso. É um método totalmente seguro e automatizado, onde é possível o dermatologista precisar a profundidade exata que as agulhas penetrarão, simultaneamente, no couro cabeludo.

E vale lembrar que esses tratamentos são indicados não só para quem já sofre com a queda, mas também para quem quer prevenir o problema e melhorar a qualidade

dos fios. Afinal, eles também envelhecem e, com o passar dos anos, vão ficando mais finos, opacos, sem vida e sem viço, o que pode piorar muito com o excesso de tinturas, descolorações e progressivas.

Além dos procedimentos em consultório, o tratamento da queda de cabelo pode envolver ainda o uso em casa de determinadas medicações tópicas ou orais, prescritas pelo dermatologista.

Mais informações em: www.paulabellotti.com.br

5 dicas para manter os cabelos lindos e saudáveis no verão

1. Faça hidratações mais frequentes na estação, de preferência semanais;
2. Na praia ou piscina, use sempre um filtro solar para os fios a fim de protegê-los dos efeitos do cloro, sal, vento e sol;
3. Borrife água termal ao longo dos fios durante e após a exposição solar;
4. Pergunte ao seu dermatologista sobre o uso de nutricosméticos orais, que ajudam os cabelos;
5. No pós-sol, vale usar brumas hidratantes e produtos leave in.